**Grupo A:** Conceitos do Programa e Financiamento

1. Definição da faixa de renda pelo salário mínimo;
2. Recursos a parte para projetos e estudos técnicos com recursos a fundo perdido, financiados pelo Governo;
3. Destinação de recursos a parte dos contratos para a compra da terra;
4. Criação de um Banco de Terras;
5. A gestão da obra deve ser vinculada ao CNPJ da entidade;
6. Prever aditamentos de contratos;
7. Ajuste do orçamento de acordo com a inflação;
8. Desburocratizar a compra antecipada;
9. Não existência de limite de tempo para contratação com compra antecipada;
10. Habilitação continua das entidades e não períodicas;
11. Criação de um manual do Movimento para a CAIXA;

**Grupo B: Projetos**

1. Valores para projetos e estudos devem ser antecipados a contração;
2. Garantir porcentagens maiores para projetos menores;
3. Garantir financiamento para áreas de comércio e serviços dentro dos empreendimentos;
4. Garantir que o PMCMV tenha integração com as outras políticas: hoje há construção de equipamentos públicos mas não são suficientes para todos os atendimentos;
5. Eliminar a Empreitada Global das modalidades do PMCMV-E;

**Grupo C: Acompanhamento de Obra**

1. Excluir as construtoras do PMCMV-E;
2. Exigir padrão mínimo de 55m de area útil para as uhs do Programa;
3. Elaboração de roteiro/ cartilha de orientação para regulamentar a participação em autogestão;
4. Elaboração de roteiro/ cartilha para acompanhamento de obra;

**Grupo D: Trabalho Social**

1. Realizar um seminário para definir o que o Movimento defende e as entidades esperam do Trabalho Social;
2. Maior foco na convivência e não na obra;
3. Maior autonomia para o desenvolvimento de atividades;

**Grupo E: Acesso a Terra**

1. Realizar a disputa política dentro dos movimentos sociais em torno da autogestão;
2. Exigir respeito ao PD e a ZEIS;
3. Exigir a aplicação do IPTU progressivo;
4. Incorporar e cadastrar os vazios criando assim o Banco de Terra;
5. Exigir a destinação das áreas públicas para fins de moradia;
6. Criar o auxílio localização;
7. Realizar um seminário para estudo e localização de áreas;

**Grupo F- Ferramentas de Gestão**

1. Integração entre as entidades em fases distintas de projeto e obra;
2. Publicar no site as dúvidas e as perguntas mais frequentes;

**Grupo G- Licenciamento**

1. Criação de um balcão único de atendimento a projetos de HIS, especialmente os projetos do PMCMV;
2. Para os casos em que os municípios não possuam legislação de his, aplica-se uma legislaçãp federal a ser criada;
3. Garantir e estabelecer prazos para licenciamentos;
4. Unificar licenciamentos no Estado, no Município e no Governo Federal;
5. Equipe de assessoria técnica dentro dos movimentos populares: unificar interesse técnico com interesse social;

**Grupo H – Dimensão Jurídica**

1. Incorporar ao Programa os custos indiretosda contrapartida, dar visibilidade ao tema reduzindo a criminalização e impactos negativos na mídia;
2. Elaborar cartilhas sob gestão dos contratos;
3. Oficina sob o tema jurídico para as associações;
4. Avançar drasticamente na desburocratização e na redução das etapas;
5. Isenção de taxas e tributos sob os imovéis;
6. Formalizar atos, decisões e definições. Cuidado no tratamento dos contratos, termos de adesão, regulamentos entre outros instrumentos;
7. Inserir no contrato a retenção de valores até a efetiva comprovação das obrigações trabalhistas dos prestadores de serviços;
8. Ter equipes responsáveis por fiscalizar as contribuições trabalhistas dosprestadores de serviços;
9. Organizar documentações e internalizar a necessidade da prestação de contas e transparência;
10. Apresentar às famílias os desafios e problemas dos projetos que devem ser parte da participação popular: entendimento e envolvimento em todas as etapas;